

## **EDITORIAL /**

### *Reframing the voices of Social Sciences in Latin America*

The diversity and richness of research in Latin America is equipped to address a wide range of themes that reflect the inherent complexities of its social, political, and cultural context. This holistic approach is reflected in the emerging scientific output of Latin American academies, characterized by their commitment to exploring local problems with global reach, while maintaining a critical and transformative stance towards established knowledge.

This issue of our publication is a testament to this research tradition, offering a selection of works that, from various latitudes and disciplines, converge in both a broad and specific thematic symbiosis. These works not only adhere to the formal rigor of academic research but also adopt a rebellious and tenacious posture in their quest for new knowledge horizons. In this sense, we seek to meet at the frontiers; not only geographical and disciplinary, but also those epistemological borders that challenge the traditional conception of education as merely a vehicle for knowledge transmission, to reimagine it as a powerful tool for mediating social transformation.

Our call to the academic community is an invitation to dive into this search, one that transcends superficiality to delve into the depths of a social deontology committed to change and justice. The variety of articles presented in this issue relate not only through geographical and disciplinary distance but also through their ability to dialogue with each other, establishing unexpected connections and fostering an enriching discussion space.

Each contribution, with its unique focus and particular perspective, adds to the mosaic of knowledge that defines Latin American research. From the analysis of the social dynamics underlying environmental regulation to the exploration of the role of self-control in academic performance, the presented works span a thematic spectrum that is as diverse as it is relevant to the contemporary challenges of the region. These investigations not only stand out for their academic excellence but also for their courage in addressing critically important issues with a critical and transformative eye.

Therefore, this issue is not just a celebration of academic research in Latin America but also a call to action. It is a reminder of the responsibility we hold as academics, researchers, and citizens to contribute to the development of more just, equitable, and sustainable societies. Through dialogue and interdisciplinary collaboration, we can overcome the barriers that separate us and find innovative solutions to the most pressing problems of our time. Ultimately, this publication stands as a beacon of hope, illuminating the path towards a future where knowledge transcends borders and becomes a vehicle for positive social change.

## *Resignificando las voces de las Ciencias Sociales en América Latina*

La diversidad y riqueza de la investigación en América Latina se encuentra en capacidad para abordar una amplia gama de temáticas. Se reflejan así las complejidades inherentes a su contexto social, político y cultural. Este enfoque holístico se manifiesta en la producción científica emergente de las academias latinoamericanas, las cuales se caracterizan por su compromiso con la exploración de problemas locales con un alcance global. Manteniendo al tiempo una postura crítica y transformadora frente al conocimiento establecido.

El presente número de esta publicación es un testimonio de esta tradición investigativa. Ofrece una selección de trabajos que, desde diversas latitudes y disciplinas, convergen en una simbiosis temática tanto amplia como particular. Estos trabajos que se adhieren a la rigurosidad formal de la investigación académica y que adoptan una postura rebelde y tenaz en su indagación de nuevos horizontes del conocimiento.

En este sentido, buscamos encontrarnos en las fronteras no solo geográficas y disciplinarias, sino también en aquellas fronteras epistemológicas que desafían la concepción tradicional de la educación como mero vehículo de transmisión de conocimiento. Es una incitación a reimaginarla como una herramienta poderosa de mediación para la transformación social.

Este grupo de artículos es una invitación, a la comunidad académica, a sumergirse en esta búsqueda. A trascender la superficialidad para adentrarse en las profundidades de una deontología social comprometida con el cambio y la justicia. Los manuscritos, aunque distantes en sus lugares de concepción, se relacionan desde la multidisciplinariedad sino a través de su capacidad para dialogar entre sí, estableciendo conexiones inesperadas y fomentando un espacio de discusión enriquecedor.

Cada contribución, con su enfoque único y perspectiva particular, aporta al mosaico de conocimiento que define la investigación latinoamericana. Desde el análisis de las dinámicas sociales que subyacen a la regulación ambiental hasta la exploración del papel del autocontrol en el rendimiento académico, los trabajos presentados abarcan un espectro temático que es tan diverso como relevante para los desafíos contemporáneos de la región. Estas investigaciones no solo destacan por su excelencia académica, sino también por su valentía al enfrentar cuestiones de importancia crítica con una mirada crítica y transformadora.

Por lo tanto, este número no es solo una celebración de la investigación académica en América Latina, sino también un llamado a la acción. Es un recordatorio de la responsabilidad que tenemos como académicos, investigadores y ciudadanos de contribuir al desarrollo de sociedades más justas, equitativas y sostenibles. A través del diálogo y la colaboración interdisciplinaria, podemos superar las barreras que nos separan y encontrar soluciones innovadoras a los problemas más acuciantes de nuestro tiempo. En última instancia, esta publicación se erige como un faro de esperanza, iluminando el camino hacia un futuro donde el conocimiento trasciende las fronteras y se convierte en un vehículo para el cambio social positivo.

## Ressignificando as vozes das Ciências Sociais na América Latina

A diversidade e riqueza da pesquisa na América Latina estão capacitadas para abordar uma ampla gama de temas que refletem as complexidades inerentes ao seu contexto social, político e cultural. Essa abordagem holística é refletida na produção científica emergente das academias latino-americanas, caracterizadas pelo seu compromisso em explorar problemas locais com alcance global, mantendo ao tempo uma postura crítica e transformadora em relação ao conhecimento estabelecido.

Esta edição de nossa publicação é um testemunho dessa tradição de pesquisa, oferecendo uma seleção de trabalhos que, de várias latitudes e disciplinas, convergem em uma simbiose temática tanto ampla quanto específica. Esses trabalhos não só aderem ao rigor formal da pesquisa acadêmica, mas também adotam uma postura rebelde e tenaz na busca por novos horizontes do conhecimento. Nesse sentido, buscamos nos encontrar nas fronteiras; não apenas geográficas e disciplinares, mas também aquelas fronteiras epistemológicas que desafiam a concepção tradicional da educação como mero veículo de transmissão de conhecimento, para reimaginá-la como uma ferramenta poderosa de mediação para a transformação social.

Nosso chamado à comunidade acadêmica é um convite para mergulhar nesta busca, uma que transcende a superficialidade para se aprofundar nas profundezas de uma deontologia social comprometida com a mudança e a justiça. A variedade de artigos apresentados neste número se relaciona não só através da distância geográfica e disciplinar, mas também através de sua capacidade de dialogar entre si, estabelecendo conexões inesperadas e fomentando um espaço de discussão enriquecedor.

Cada contribuição, com seu foco único e perspectiva particular, acrescenta ao mosaico de conhecimento que define a pesquisa latino-americana. Desde a análise das dinâmicas sociais subjacentes à regulação ambiental até a exploração do papel do autocontrole no desempenho acadêmico, os trabalhos apresentados abrangem um espectro temático que é tão diversos quanto relevante para os desafios contemporâneos da região. Essas investigações não só se destacam pela excelência acadêmica, mas também pela coragem de enfrentar questões de importância crítica com um olhar crítico e transformador.

Portanto, este número não é apenas uma celebração da pesquisa acadêmica na América Latina, mas também um chamado à ação. É um lembrete da responsabilidade que temos como acadêmicos, pesquisadores e cidadãos de contribuir para o desenvolvimento de sociedades mais justas, equitativas e sustentáveis. Através do diálogo e da colaboração interdisciplinar, podemos superar as barreiras que nos separam e encontrar soluções inovadoras para os problemas mais prementes de nosso tempo. Em última análise, esta publicação se ergue como um farol de esperança, iluminando o caminho para um futuro em que o conhecimento transcende fronteiras e se torna um veículo para mudança social positiva.

Diógenes Rosero-Durango  
Vicerrector Académico y Financiero  
Universidad Autónoma del Caribe  
10.15665/encuen.v22i02 - julio-diciembre - 3507